

Destaques



Meio ambiente

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS, em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, realizaram de 1º a 9 de junho, em Porto Alegre, a Semana do Meio Ambiente. O público contou com um ciclo de palestras sobre preservação ambiental.

Página 3

Parecer técnico

Documento dá credibilidade ao setor gráfico e pode acabar com a concorrência desleal no mercado. Conheça a opinião de algumas empresas gaúchas

Página 4

Ao empresário

Saiba por que conhecer os números da empresa e ter o seu controle financeiro é fundamental para a sobrevivência dos negócios

Página 5

Semestre marcado por realizações

As atividades do semestre vão culminar em uma festa voltada aos empresários gráficos no dia 29 de julho, quando serão conhecidos os vencedores do 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica e haverá a comemoração do Dia da Indústria Gráfica

Preocupados em qualificar o mercado, o Sindigraf-RS apostou na realização de cursos, palestras e oficinas aos empresários e suas equipes de trabalho no primeiro semestre de 2005 e promete repetir a fórmula para a outra metade do ano. Foram promovidas diversas iniciativas, tanto na área técnica, com capacitação para os funcionários das gráficas, como ao próprio empresário. Dando continuidade aos serviços prestados no ano passado, o Sindicato consolidou o projeto de regionalização, fortalecendo as atividades realizadas nas regiões de sua base territorial. Com apoio do Sebrae-RS e do CEP Senai de Artes Gráficas para as áreas gerencial e técnica, respectivamente, foram realizados cursos, palestras e oficinas gerenciais em algumas das regiões focadas pela entidade. Depois das apresentações da programação das atividades em todas as regiões em que o Sindigraf-RS está atuando, na Região Metropolitana se constituíram três turmas para as oficinas gerenciais e no Vale do Sinos, uma. Para o segundo semestre, já está tudo encaminhado para o início de oficinas gerenciais também no Vale do Rio Pardo, na Região Central e no Vale do Taquari. Temas como custos, estratégia, finanças, marketing e vendas são abordados nos encontros, que contam ainda com um momento de visita dos consultores empresariais do Sebrae-RS às



empresas participantes. Vários cursos na área técnica estão sendo realizados na Região Produção/Planalto.

A Abigraf-RS marcou presença e viabilizou a visita de empresários gaúchos à Fiepag – com incentivo do Sebrae-RS –, em São Paulo, no mês de março. Em junho, foi a vez da Semana do Meio Ambiente, promovida na capital gaúcha pelas entidades em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas (veja detalhes na página 3).

O primeiro semestre também foi permeado pela promoção do 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que terá seus vencedores revelados no final do mês de julho (confira matéria na página 4). Já está tudo organizado para a festa no dia 29, quando acontecerá a entrega dos troféus aos premiados e a comemoração ao Dia da Indústria Gráfica (24 de junho). Celebre junto às entidades essa data tão especial para o calendário do setor gráfico gaúcho.

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Precisamos da sua participação

Desde o início de 2004 temos intensificado a atuação do Sistema Sindigraf-RS/Abigraf-RS no interior do Rio Grande do Sul, para facilitar o acesso das empresas às atividades oferecidas pelas entidades. Priorizamos as regiões com maior número de gráficas, realizando reuniões com os empresários para fazer o levantamento das demandas e dificuldades apresentadas em cada local. Em todos os encontros, os participantes apontaram a necessidade de realização de atividades descentralizadas, com o objetivo de qualificar tanto a gestão das empresas quanto a de seus colaboradores. A partir desses contatos, elaboramos um plano regionalizado de ações, promovendo cursos e oficinas em diversas cidades. A participação das empresas em algumas regiões, no entanto, não tem sido tão ativa quanto imaginávamos no começo do projeto. Apesar do empenho dos coordenadores regionais, a articulação dos empresários não vem correspondendo ao esforço empreendido pelas entidades para levar capacitação e conhecimento àqueles que não estão na capital. Nós acreditamos na força da indústria gráfica gaúcha, e sabemos que há um grande número de empresas no interior do Estado, representando boa parte do mercado. Queremos que todos tenham acesso aos benefícios oferecidos pelo Sistema e, para isso, precisamos também do interesse dos empresários do setor.



Já estão em andamento quatro oficinas gerenciais, promovidas em parceria com o Sebrae-RS, e novas turmas ainda podem surgir neste ano. Há turmas em formação nas regiões Central, Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo. A criação e o desenvolvimento dos grupos só dependem da participação dos empresários. Para a promoção de cursos voltados aos colaboradores das gráficas, também precisamos que as regiões se manifestem, informando quais suas áreas de interesse. A função das entidades é trabalhar em prol do desenvolvimento do mercado gráfico gaúcho, criando condições para o aperfeiçoamento e crescimento das empresas. Queremos contar com a dedicação de todos, identificando e apresentando as necessidades de cada região. Apresentem-se, colegas!

Não haverá expediente nas entidades no dia 29 de julho.



sindigraf-rs
SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
www.tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração:

Laura Schenkel
Marta Dueñas

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte:

Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 4.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Prestigie quem nos prestigia: patrocinadores 2005



SUZANO
PAPEL E CELULOSE

SPP-NEMO
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL



KSR
Papéis e Produtos Gráficos
Millennium

GUTENBERG

XEROX

SulPel
DISTRIBUIDORA DE PAPEIS



HEIDELBERG



MAXIPEL
DISTRIBUIDORA DE PAPEIS LTDA

KAPER
DISTRIBUIDORA DE PAPEIS
SUL

Para patrocinar entre em contato com a Secretaria do Sindigraf-RS pelo (51) 3346-3800

ABTG emite laudos técnicos

A Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) já pode emitir pareceres sobre aspectos relevantes, como qualidade e vida útil, para a importação de máquinas e equipamentos usados pelo setor. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, por meio da Secretaria do Desenvolvimento da Produção, reconheceu a entidade como órgão qualificado também para emitir laudos técnicos sobre inexistência de produção nacional de máquinas e equipamentos para indústria gráfica quando se tratar de pleitos para concessão de ex-tarifário.



Feira da embalagem

De 14 a 17 de setembro acontece a 2ª Feira Sul Brasileira da Embalagem – Feipack 2005, no Centro de Exposições de Curitiba, no Parque Barigui, em Curitiba (PR). A primeira edição do evento, em 2004, contou com mais de 14 mil profissionais e empresários de diversos setores. A Feipack já desponta como o principal evento do setor de embalagens na região Sul do país. Informações pelo fone (41) 335-3377.

Convenção coletiva

Segundo a Convenção Coletiva de Trabalho referente ao período de 1º de abril de 2005 a 31 de março de 2006, firmada entre o Sindigraf-RS e a federação estadual e os sindicatos dos trabalhadores de sua base territorial, será aplicado um reajuste de 7% sobre o salário dos trabalhadores da área. Serão devidos os seguintes salários normativos para os integrantes da categoria profissional representada pelas entidades sindicais dos trabalhadores:

a) para o 1º grupo.....	R\$ 873,03
b) para o 2º grupo.....	R\$ 758,24
c) para o 3º grupo.....	R\$ 653,90
d) para o 4º grupo.....	R\$ 542,60
e) para o 5º grupo.....	R\$ 476,52
f) não-catalogados.....	R\$ 400,00

Eventos pelo Estado

Na apresentação das oficinas gerenciais realizada no dia 21 de junho, em Lajeado, compareceram 23 participantes de 17 empresas da Região Vale do Taquari. A mesma apresentação aconteceu no dia 18 de junho para empresários da Região Central do Estado, na cidade de Santa Maria, com 12 participantes de 9 empresas.



Santa Maria

No dia 4, foi a vez da Região Noroeste/Missões, que contou com a apresentação das oficinas e com o curso técnico Controle do Processo de Impressão Offset. Já a Região Metropolitana, que dá sequência às três turmas de oficinas gerenciais, contou também com o curso Fechamento de Arquivos Digitais.



Lajeado

Conjuntura econômica

Recente pesquisa elaborada pelo Departamento de Estudos Econômicos da Abigraf Nacional revela que o empresariado gráfico está mais preocupado com a conjuntura econômica nos primeiros cinco meses deste ano do que no mesmo período que em 2004. O levantamento também mostra que a balança comercial de produtos gráficos apresentou superávit de US\$ 17,9 milhões, com redução de quase 60% na comparação com

janeiro-maio/04, quando o saldo ficou positivo em US\$ 43,7 milhões. As exportações mostraram redução de 25%, totalizando US\$ 66,1 milhões ante os US\$ 88,3 milhões atingidos no mesmo período do ano passado. As importações revelaram aumento de 8,1% e ficaram em US\$ 48,2 milhões. A entidade alerta, no entanto, que há componentes sazonais no caso de alguns produtos que podem vir a mostrar recuperação das vendas externas no ano.

Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente deste ano, que ocorreu entre os dias 1º e 9 de junho, contou com uma programação especial, organizada



pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas Henrique d'Ávila Bertaso, de Porto Alegre, onde aconteceram as atividades. Durante a Semana, foi realizado um ciclo de palestras sobre temas relacionados à preservação ambiental. Os eventos tiveram uma média de 120 pessoas e os participantes louvaram a iniciativa das entidades.

Vencedores serão conhecidos no dia 29 de julho

E stá tudo preparado para a cerimônia de entrega do 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que será realizado pela Abigraf-RS no dia 29 de julho, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Trata-se da estréia do Prêmio no Estado, que acontece junto à tradicional comemoração do Dia da Indústria Gráfica (celebrado em 24 de junho). Participam gráficas de todo o Estado, com mais de 270 peças produzidas entre outubro de 2004 e junho deste ano. São 27 categorias, enquadradas em seis segmentos: Livros, Periódicos, Produtos para Identificação, Acondicionamento, Promocional e Comercial. Quesitos técnicos têm peso 2 na avaliação, e de criação, peso 1. Na apreciação técnica, são levadas em consideração características de impressão, como registro, contraste, densidade, ganho de ponto e reprodução das imagens; aspectos de acabamento, como encadernação,



corde-e-vinco, colagem, laminação, relevo e holografia, e qualidade geral do impresso, como apresentação e limpeza. Já na análise de criação, valem a criatividade e a funcionalidade do projeto.

O corpo de jurados é formado por profissionais destacados do setor, com

formação técnica e larga experiência no mercado, sem vínculo societário ou empregatício com empresas gráficas gaúchas.

As notas serão apontadas em planilhas individuais e depositadas em urnas lacradas. A empresa de auditoria Nardon, Nasi Auditores Independentes vai fazer a apuração, registrando os nomes dos vencedores em envelopes lacrados que só serão abertos durante a cerimônia.

Os premiados no Estado receberão subsídio para inscrição no Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini. Das 19h às 20h30min do dia 29 de julho, acontece a exposição das peças concorrentes e coquetel, seguidos da cerimônia de revelação dos vencedores. O evento também prevê jantar e baile, que será animado pela Orquestra Cassino. Para participar da festa, entre em contato com a Secretaria Executiva da entidade pelo fone (51) 3346-3800.

Encaminhe seu parecer

J á está em andamento a emissão de parecer técnico para as gráficas que produzem documentos fiscais no Rio Grande do Sul. Determinada por decreto estadual, a exigência do parecer foi uma iniciativa da Secretaria da Fazenda para garantir que as empresas que imprimem notas fiscais apresentem a capacidade técnica exigida pela legislação. O Departamento da Receita Pública Estadual começará a solicitar o parecer a partir de 1º de setembro para liberação das Autorizações de Impressão de Documentos Fiscais (AIDFs). “Estamos com o nosso parecer técnico providenciado, pois não queremos correr o risco de deixar para a última hora e ficarmos impedidos de produzir”, conta José Ubiraci Guilherme da Silva, diretor da Gráfica Alto Uruguai, de Erechim. Os documentos fiscais representam em torno de 50% da produção da empresa.

Silva considera que, embora o parecer tenha um custo financeiro, a iniciativa é positiva: “Há empresas que não têm estrutura para fazer os trabalhos”. A Kunde Indústria Gráfica, de Santa Rosa, também está com o parecer encaminhado. “Nós buscamos a Abigraf-RS porque fazemos questão de estar adequados a todas as normas do setor”, explica Elisandro Silveira. Embora os documentos fiscais não sejam a principal área de atuação da empresa, a Kunde não quer deixar de oferecer o serviço. “É difícil dizer aos nossos clientes que não podemos fazer este tipo de trabalho porque não temos parecer técnico”, salienta Silveira. O parecer será concedido apenas às gráficas que tenham plenas condições de produzir documentos fiscais, da impressão ao acabamento, dentro da própria empresa. Dessa forma, a Fazenda pode controlar melhor a produção, e o mercado ganha

com a moralização do setor. Antonio Messias Santilli, gerente de fábrica da RR Donnelley Moore de Gravataí, afirma ser favorável ao parecer: “Um problema que enfrentamos é a concorrência com as gráficas ‘fantasmas’, que repassam os trabalhos de forma ilegal, com sonegação de impostos, gerando uma competição desigual. A exigência será boa para todas as gráficas que trabalham com seriedade, pois vai expurgar as AIDFs ‘de aluguel’”. A Moore realiza trabalhos para outros estados que exigem a habilitação, e já estava acostumada a precisar de atestado técnico. “É uma forma de comprovação de que a gráfica tem condições de honrar aquilo que assume em um contrato. Antes, pedíamos atestados para os nossos clientes, mas com a Abigraf ficou mais fácil, pois a entidade é reconhecida nacionalmente, o que dá mais peso ao documento.”

Controle financeiro é fundamental para os negócios

Conhecer a própria empresa é a base para a sobrevivência no ambiente competitivo. O tema é abordado nas oficinas oferecidas pela parceria Sindigraf-RS/Sebrae-RS



Conhecer a empresa em números e manter relatórios gerenciais atualizados é imperativo aos empresários de qualquer porte e setor. Ferramentas de controle financeiro são aliadas do gestor no processo de tomada de decisões e no planejamento estratégico de crescimento do negócio. Os controles operacionais básicos, como manuseio de livro-caixa, identificação de custos fixos e variáveis e fluxo de produção, entre outros, aprimoram a vida financeira das empresas, permitindo que o empreendedor dedique olhar crítico em outros fatores importantes ao seu desenvolvimento. Gilca Marchesan Bellaguarda, consultora do Sebrae-RS, acredita que as gráficas têm especificidades muito características no uso das ferramentas operacionais. “O setor gráfico tem uma estrutura de

custos muito detalhada. Cada produto tem uma composição de preço diferente, que exige que a formação de preço de venda seja exercida em cada orçamento”, afirma. Para Emilia Gischkow Fattori, psicóloga e também consultora do Sebrae, o controle é a palavra-chave para o sucesso gerencial. Não se trata de centralidade e egoísmo com as informações da empresa, mas de ciência de números e uso adequado de ferramentas que possibilitem o controle. “A empresa precisa se conhecer para saber como está, como se insere no mercado competitivo e como vai crescer. É fundamental ter a empresa na mão.”

Números claros

A ferramenta livro-caixa, por exemplo, contém registros de todos os recebimentos realizados pela empresa e as quantias despendidas na aquisição de bens próprios e para o consumo, como material de escritório, de conservação e de limpeza. A concepção clara e transparente do livro auxilia no controle financeiro da empresa, permitindo planejamento e segurança no ambiente corporativo. Empresários tradicionais do mercado gerenciam o negócio intuitivamente, o que pode representar riscos quando aparecem novas variáveis de competitividade concorrencial. “Intuição aliada a números pode potencializar a gestão. Existem empresários que pagam para trabalhar e que, por falta de relatórios fundamentais, não percebem”, avisa Emilia.

Os encontros das oficinas gerenciais promovidas pelo Sindigraf-RS em parceria com o Sebrae-RS para empresários do setor gráfico demonstram que há falta de padronização e formalidade no segmento gráfico com algumas ferramentas. Nesse contexto, o intercâmbio, a manutenção e a verificação da situação dos negócios são fundamentais para o crescimento e a qualificação do setor.

“Aprendi que minha empresa precisa resgatar o ponto de equilíbrio, que pode ser alcançado com apoio de um bom exercício de controle financeiro. Este ponto é o que permite fazer ofertas e melhores negociações”, explica Cristine Feser, gerente-financeira da Cartonagem Hega, empresa que participa de uma das oficinas ministradas na Região Metropolitana. Para a ArtGraf, de Geraldo Dalla Valle, os exercícios promovidos nos encontros permitiram melhor identificação de componentes do livro-caixa, um dos módulos da atividade. “Conseguimos definir melhor a diferença entre despesas fixas e variáveis, melhorando consideravelmente nosso controle e programação financeira.” Outra ferramenta de controle amplamente discutida é o fluxo operacional. Destacando passo a passo os processos de trabalho e produção da empresa, os empresários conheceram com mais detalhes a rotina do setor e as áreas envolvidas em todo o sistema produtivo desta fatia de mercado. “Tendo consciência do fluxo operacional, a empresa começa a enxergar a si mesma”, diz Geraldo. Na avaliação das consultoras, os empresários do setor têm feito grande esforço para refletir sobre a atuação de suas empresas no mercado. Esta capacidade de ver o ambiente de negócios por meio do autoconhecimento gerencial leva ao constante crescimento e exige permanente observação.

SUCESSO É SABER QUE
ESTAMOS POR TRÁS
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Porto Alegre: (51) 3337 3855

KSR

Descabimento da tributação, pelo ICMS, dos serviços gráficos

De acordo com a legislação do ICMS, o imposto não incide nas saídas – a usuários ou consumidores finais – de impressos personalizados produzidos mediante encomenda, promovidas por estabelecimentos da indústria gráfica. Conclui-se, portanto, que os serviços gráficos genéricos destinados ao público em geral, executados sob encomenda, sujeitam-se à tributação do ICMS.

Por outro lado, diversos serviços gráficos estão nominados na Lei Complementar nº 116, que disciplina quais as atividades que estão sujeitas ao Imposto sobre Serviços (ISS). Por consequência, estes serviços gráficos só podem ser tributados pelo imposto municipal, e não pelo ICMS.

O setor gráfico consta na lista do ISS em seu item n.º 13.05, assim redigido: “13.05. – Composição gráfica, fotocomposição, clichêria, zincografia, litografia, fotolitografia”. Pela

legislação, estes serviços somente poderão ser tributados pelo ISS. É vedado aos municípios cobrar o imposto sobre itens não incluídos na lista. Isto se deve ao fato de que o Supremo Tribunal Federal já deixou assentado que a lista de serviços é taxativa e não exemplificativa. Assim, tudo o que não estiver nela previsto não poderá ser tributado pelo ISS.

Vale ressaltar que recentes julgamentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) assentaram o entendimento de que, em relação aos serviços de composição gráfica, quando feitos por encomenda, deve incidir exclusivamente o ISS. Ficou estabelecido, nesses julgamentos, portanto, que a lei do ISS não distinguiu os serviços de composição gráfica personalizados encomendados daqueles serviços genéricos de composição gráfica destinados ao público em geral, executados também por encomenda.

Para o STJ, a personalização será sempre presumida, toda a vez que o serviço for executado sob encomenda. Em outras palavras, sempre que o serviço for encomendado por terceiro, independentemente da destinação do produto – isto é, se o impresso for personalizado ou não – deverá incidir tão-somente o ISS. Com isso, fica vedado aos estados cobrar o ICMS, por exemplo, nos casos em que o produto do serviço gráfico integrar outro bem que se destina ao comércio (etiquetas adesivas, rótulos, capas de CDs, encartes, etc.).

Em conclusão: o que se exige para que o serviço seja tributado apenas pelo ISS (sem a incidência do ICMS, portanto) é que o serviço gráfico seja encomendado por um terceiro, independentemente de o mesmo ser executado de forma personalizada ou não.

Luiz Alberto Pereira Filho
Advogado tributarista

GESTÃO

Aprimorando processos e resultados

Alcançar bons resultados em um empreendimento não depende de magia ou sorte, é produto do gerenciamento dos processos. Conforme o dicionário, gestão é o ato de administrar, de ter gerência sobre algo. Na prática, gerir é sinônimo de aprimorar processos, transformando as melhorias em resultados efetivos para a organização. O monitoramento constante das atividades de uma empresa pode dar trabalho e gerar ansiedade, mas permite que o negócio seja mantido sob controle. Por meio do acompanhamento, a organização analisa por que determinados resultados estão ruins e a partir da detecção das falhas ficará mais fácil implementar ações corretivas. Por outro lado, os gestores podem identificar as práticas que têm maior efeito positivo, incorporando as ações de sucesso ao dia-a-dia e tornando os resultados duradouros.

Avaliar a estrutura da empresa, elaborar estratégias, mapear os processos para definir metas e métodos, treinar e acompanhar a equipe: estes são alguns quesitos indispensáveis na administração de um negócio. É essencial, ainda, criar e gerenciar os “reloginhos” da organização, ou seja, os indicadores que monitoram o desempenho das etapas críticas. Para auxiliar o setor gráfico na medição de resultados, o Sindigraf-RS mantém um grupo de trabalho que planeja e desenvolve indicadores. Também o Comitê Setorial da Indústria Gráfica está a serviço das organizações que acreditam neste modelo de gestão. Nas palavras de Jorge Gerdau Johannpeter, não há como melhorar sem medir, independentemente do tamanho da empresa. Imagine um carro sem painel, sem controle sobre os quilômetros rodados, o nível de combustível e a velocidade.



A condução do veículo ao seu destino seria um jogo de sorte ou azar, pois o motorista estaria sem as informações básicas para fazer o percurso, não teria como garantir a chegada. Assim é uma organização. Se os gestores não estão com o painel funcionando, a chegada nos resultados almejados não passa de um jogo de sorte ou azar. Hoje em dia, é muito arriscado uma organização delegar seu destino, seu desempenho nas mãos de outrem. É preciso dirigir com responsabilidade, pois deste trajeto dependem várias vidas.

Lenara Araujo da Silva
Consultora de Qualidade

Orientações jurisprudenciais do TST – parte II

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) publicou mais de 30 novas súmulas no final do mês de abril. Súmula é a ementa, o resumo, da orientação jurisprudencial de um tribunal. É uma explicação breve de como o tribunal está decidindo na maioria dos casos e expressa a tendência do tribunal sobre determinada matéria. Estamos destacando o conteúdo de algumas súmulas que são importantes para as empresas gráficas em suas rotinas trabalhistas.

Nº 369 – Dirigentes sindicais e estabilidade

A súmula garante ser indispensável a comunicação, pela entidade sindical, ao empregador da condição do empregado como dirigente sindical (na forma do § 5º do art. 543 da CLT), ficando o número de dirigentes limitado a sete, conforme o art. 522 da CLT. Também fica previsto que “o registro da candidatura do empregado a cargo de dirigente sindical durante o período de aviso prévio, ainda que indenizado, não lhe assegura a estabilidade”. Quando o empregado de categoria dife-

renciada for eleito, este só goza de estabilidade se exercer na empresa atividade pertinente à categoria profissional do sindicato para o qual foi eleito. Às empresas fica assegurado que “havendo extinção da atividade empresarial no âmbito da base territorial do sindicato, não há razão para subsistir a estabilidade”.

Nº 371 – Aviso prévio indenizado e auxílio-doença

“A projeção do contrato de trabalho para o futuro, pela concessão do aviso prévio indenizado, tem efeitos limitados às vantagens econômicas obtidas no período de pré-aviso, ou seja, salários, reflexos e verbas rescisórias. No caso de concessão de auxílio-doença no curso do aviso prévio, todavia, só se concretizam os efeitos da dispensa depois de expirado o benefício previdenciário”.

Nº 374 – Norma coletiva e categoria diferenciada

“Empregado integrante de categoria profissional diferenciada não tem o direito de haver de seu empregador vantagens pre-

vistas em instrumento coletivo no qual a empresa não foi representada por órgão de classe de sua categoria.”

Nº 380 – Início da contagem de aviso prévio

A contagem do prazo do aviso prévio é regida pela regra prevista no “caput” do art. 132 do Código Civil de 2002, “excluindo-se o dia do começo e incluindo o do vencimento”.

Nº 384 – Multa convencional

O descumprimento de qualquer cláusula constante de instrumentos normativos diversos (sentença normativa, convenção ou acordo coletivo) não submete o empregado a ajuizar várias ações, pleiteando em cada uma o pagamento da multa referente ao descumprimento de obrigações previstas nas cláusulas respectivas. Em caso de descumprimento de obrigação prevista em lei é aplicável multa prevista em instrumento normativo, mesmo que a norma coletiva seja mera repetição de texto legal.

Benôni Rossi

Advogado Trabalhista

AMBIENTAL

A importância da reciclagem de resíduos

A reciclagem é uma prática essencial para a preservação do meio ambiente, e é por meio da coleta seletiva que podemos dar a nossa contribuição. Afinal, é por ela que começa o processo de reciclagem. Além de evitar a contaminação dos materiais reaproveitáveis, a coleta seletiva proporciona a redução dos custos com reciclagem. É importante tanto pelo fator social, pois viabiliza a atividade dos catadores de papel e dos galpões de reciclagem, como economicamente, com a redução do custo de transporte e geração de receitas por meio da venda do material coletado.

A coleta seletiva consiste em separar os resíduos orgânicos – sobras de alimentos, cascas de frutas, erva-mate, borra de café e chá, cigarro, papel carbono e papel higiênico, por exemplo – dos inorgânicos. Para isso, basta ter

uma lixeira especificamente para o lixo seco e outra para o orgânico, seja dentro de casa ou da própria empresa. São muitos os resíduos reaproveitáveis. Entre o rol dos materiais que podem ser reciclados estão metais, plásticos, vidros, papéis, embalagens longa vida e isopor.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil produz 32,8 milhões de toneladas de lixo por ano, sendo que somente 23% passam por algum tipo de tratamento. O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre mostra dados em que a média de produção de lixo por pessoa na capital gaúcha é de 700 gramas/dia, acima da média nacional (500 gramas/dia). O IBGE também revela que 40 milhões de pessoas no país (12 milhões em áreas urbanas) não dispõem de



coleta domiciliar, pois ainda são muitas as cidades que não contam com o serviço. É preciso haver conscientização para mudarmos esse quadro. Se pensarmos também que a reciclagem ajuda na diminuição de extração de matéria-prima da natureza, os benefícios se multiplicam. Nesse sentido, reciclar é diminuir, por exemplo, o corte de árvores (papel), a extração de bauxita (alumínio) e a de areia sílica (vidro).

Lourival Lopes dos Reis

Coordenador do GT Ambiental do Sindigraf-RS

Nossa agenda

Julho

5 – Entrega do **Prêmio Qualidade RS**.

19 – Empresários da **Região Sul-Sudeste** estão convidados para a **apresentação da oficina gerencial** promovida pelo Sebrae-RS, em uma parceria entre o Sindigraf-RS e o Singrapel. A partir das 19h, no Auditório da Casa da Indústria (Parque do Sesi), em Pelotas.

23 – No CEP Senai Jorge Barbieux (Rua Caxias, 116), em Passo Fundo, acontece o curso **Fechamento de Arquivos Digitais**, para funcionários de empresas da **Região Produção/Planalto**. Das 8h30min às 12h e das 13h30min às 16h.

28 – **Abigraf-RS** completa 38 anos.

29 – Cerimônia de entrega do **1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica** e jantar e baile alusivos ao Dia da

Indústria Gráfica, comemorado em 24 de junho. Às 20h30min, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. A partir das 19h, antes da solenidade de entrega dos troféus aos vencedores do Prêmio, acontece um coquetel junto à exposição das peças concorrentes.

Agosto

18 – Às 19h, na Usen, em Porto Alegre, acontece **apresentação da oficina gerencial** para a abertura de novas turmas na **Região Metropolitana**.

25 – O Comitê Setorial da Indústria Gráfica fará uma **homenagem às empresas gráficas diplomadas participantes do Sistema de Avaliação Ciclo 2004 do PGQP**.

27 – **Controle do Processo de Impressão Offset** é o curso que será

ministrado para profissionais da **Região Metropolitana**. A atividade será orientada por Fabiano Vilanova Sant'Anna e acontece no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8450), em Porto Alegre.

29 – **Sindigraf-RS** completa 64 anos.

Setembro

17 – O curso **Controle do Processo de Impressão Offset** será ministrado na **Região Produção/Planalto**. As aulas acontecem no CEP Senai Jorge Barbieux (Rua Caxias, 116 - Bairro Vera Cruz), na cidade de Passo Fundo.

Dezembro

10 – Festa de final de ano da Abigraf-RS, no Laje de Pedra, em Canela.

Informações no site www.sindigraf-rs.com.br e inscrições pelo fone (51) 3346-1194 ou via e-mail (secretaria@sindigraf-rs.com.br).

Calendário fiscal – Julho 2005

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 06/2005	4/7	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/7
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 26/06 a 02/07/2005	6/7	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/7
Salário	Folha de pagamento 06/2005	6/7	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 10/07 a 16/07/2005	20/7
FGTS	Folha de pagamento 06/2005	7/7	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 06/2005	21/7
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 06/2005	7/7	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/07 a 15/07/2005	22/7
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/06 a 30/06/2005	8/7	Gis mensal	Vendas 06/2005	25/7
Sintegra	Mês 06/2005	11/7	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 17/07 a 23/07/2005	27/7
Simples	Faturamento 06/2005	11/7	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 06/2005	29/7
ISSQN	Prestação de Serviços 06/2005	11/7	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 06/2005	29/7
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 06/2005	12/7	REFIS/PAES	Faturamento 06/2005	29/7
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/7	Imposto de Renda S/Lucro	2º Trimestre	29/7
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 03/07 a 09/07/2005	13/7	Contribuição Social S/Lucro	2º Trimestre	29/7
Cofins	Faturamento 06/2005	15/7	IRPF	4ª Cota	29/7
Pis	Faturamento 06/2005	15/7			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Deixe sua marca no **Sindigraf Notícias**, um canal direto com o seu público. Confira os valores para anúncio de rodapé, 1/4 de página e página inteira pelo fone (51) 3346-3800.